**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** A SUPERLOTAÇÃO E FALTA DE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE PARTO NA CIDADE DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luane Suelen do Nascimento Sena, luanesuelensena@gmail.com1,

Paloma Dutra da Silva11,

Thayana de Assis Cardoso21,

Eurides Souza de Lima32,

1. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário FAMETRO;

2. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário FAMETRO.

3. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário FAMETRO.

4. Enfermeira Mestre em enfermagem/UFAM, professora do Centro Universitário FAMETRO;

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Parto Normal é um espaço acolhedor e humanizado para as mulheres durante o trabalho de parto, oferecendo cuidados adequados para mãe e o bebê1. Portanto, surgiram alguns questionamentos: Quais as dificuldades enfrentadas pelas parturientes em relação ao número insuficiente de profissionais capacitados na maternidade? Como realizar o parto humanizado em ambiente superlotado? Essas indagações surgiram com as experiências vivenciadas pelas acadêmicas de enfermagem, incentivando-as a elaborarem este relato de experiência. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar e discutir a superlotação e a falta de profissionais capacitados em um Centro de Parto.  **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas de enfermagem.O relato ocorreu pela técnica de observação direta das autoras, observando 9 parturientes em uma sala de parto normal para 6 profissionais, sendo eles 2 médicos e 4 enfermeiras. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Foi possível evidenciar que no momento da chegada da parturiente na sala de parto, a mesma é acomodada e instruída a fazer força e com ajuda de seu parceiro, após essa atitude o profissional responsável não consegue acompanhar a estimulação do parto, devido a outras parturientes estarem necessitando de ajuda, com isso o mesmo retorna apenas quando é chamado pelo acompanhante que é o momento em que o bebê está coroando. A falta de profissionais para a prestação de uma assistência digna, adequada e humanizada, ainda vem sendo uma das grandes dificuldades nos centros de maternidade. A alta demanda de puérperas para poucos profissionais podem acarretar problemas tanto para o RN quanto para a mãe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ficou evidente que a escassez de profissionais no centro de maternidade em momentos de alta demanda de parturientes, podem levar a grandes dificuldades no manejo do parto, dificultando na realização de intervenções humanizadas como a atenção em todo o procedimento e esclarecimentos de dúvidas tanto para a gestante quanto ao companheiro. Sendo assim, nos mostra a importância de se ter uma demanda suficiente de profissionais para a atuação em centros de partos.

**Descritores:** Maternidade 1; Parto 2; Serviços de Saúde 3.

**Referências:**

1. OLIVEIRA, Thais da Costa; SILVA, Andressa Letícia Lopes da; OLIVEIRA, Joice Fragoso da Silva; PEREIRA, Elainey de Albuquerque Tenório; TREZZA, Maria Cristina Soares Figueiredo. **A Assistência de Enfermagem Obstétrica à Luz da Teoria dos Cuidados de Kristen Swanson.** Enferm.Foco. Brasília, 9 (2): 3-6, Maio de 2018. Disponível em <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/1138/434>>. acesso em 29 de junho de 2020.
2. VALADAO, Carolina Lemes; PEGORARO, Renata Fabiana. Vivências de mulheres sobre o parto. **Fractal, Rev. Psicol.**Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, p. 91-98, abril de 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1984-02922020000100091&lng=en&nrm=iso>. acesso em 30 de junho de 2020. Epub 09 de abril de 2020. <http://dx.doi.org/10.22409/1984-0292/v32i1/5739>.